



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, Indicação ao Prefeito do Recife, Sr. João Campos, ao Secretário de Meio Ambiente, Sr. Carlos Ribeiro e à Secretária do Gabinete do Centro do Recife - Recentro, Sra. Ana Paula Vilaça, para que sejam tomadas providências para a retomada do funcionamento do Cais do Imperador.

JUSTIFICATIVA

A revitalização do Cais do Imperador coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, no ano de 2016, devolveu à população um importante marco da formação urbana do Recife. O conjunto e seu entorno, hoje formado pela Praça Dezessete, Igreja do Divino Espírito Santo, a edificação que abriga o Fórum Thomaz de Aquino, (antigo Grande Hotel), cortados pela Rua do Imperador e a Av. Martins de Barros, além do casario histórico nas suas proximidades, juntamente com o Cais do Imperador, foram inseridos na paisagem recifense desde os primeiros anos da sua fundação.

A importância desse conjunto na formação do Recife é relatada na historiografia da cidade, marcada por várias denominações e configurações urbanas ao longo da sua história.

O primeiro registro da localidade, então conhecido como Cais dos Flamengos, provavelmente aproveitando algum ponto de embarque dos portugueses, é encontrado na imagem produzida por Frans Post que remonta à ocupação holandesa na cidade.

Com a construção de um Colégio pelos padres da Companhia de Jesus, inaugurado no ano de 1690, o cais passa a ser conhecido como Cais do Colégio. Em 1839, quase 150 anos depois, o Cais do Colégio foi reconstruído, passando a ter boa parte das feições atuais, especialmente sua forma retangular. Já nessa época, observa-se a utilização do Cais do





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

Colégio como mirante e espaço de convivência, em função da extraordinária vista do Bairro do Recife e da cidade de Olinda.

A visita de Dom Pedro II no ano de 1859 marca um novo episódio de melhorias para o Cais de Colégio. Foram realizados no Largo do Espírito Santo, reparos e embelezamento para o desembarque da comitiva. A partir de então, esse atracadouro passou a ser conhecido como Cais do Imperador e o antigo Largo do Espírito Santo como Praça Dom Pedro II, atual Praça Dezesete.

Nas últimas décadas do século passado, até a sua revitalização no ano de 2016, o Cais do Imperador abrigou diversos usos que não valorizavam a história do lugar e nem o qualificavam nas funções urbanas e como espaço de amenização às margens do Rio Capibaribe. As diversas ocupações instaladas no local, tais como Estação Elevatória da Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa, subestação de ônibus elétricos e ocupações irregulares para fins de moradias, culminou com um incêndio, chegando a total abandono.

Assim, a revitalização do Cais do Imperador e a devolução de uma funcionalidade ao espaço muito significou para a cidade que, após a implantação da Estação Ecoturística Cais do Imperador, o local tornou-se mais um atrativo turístico e cultural no bairro de Santo Antônio, centro do Recife.

Instalada numa área de 598 metros quadrados, que se projeta sobre o rio, a estação é composta por um anfiteatro para eventos ao ar livre, escadaria para o público sentar e contemplar a paisagem, postos de informações turísticas, além de um café-bar coberto com vegetação de mata ciliar, criando um teto verde, devendo, além desses equipamentos, contar ainda com um píer (2ª etapa da obra) para atracação do barco-escola do município.

De acordo com o desenho do empreendimento, em prosseguimento à sua restauração, foi realizada licitação para ocupação do café-bar que, inicialmente, foi gerido por um franqueador da cafeteria DeltaExpress. Com a sessão de uso do espaço, ficou garantida, conforme as cláusulas contratuais, além do pagamento do aluguel à prefeitura, a manutenção completa da estação, dos bancos, jardins e da segurança do local.

Portanto, a perda de uma funcionalidade adequada ao espaço significa um prejuízo ao patrimônio histórico e à dinâmica tão necessária à vitalidade do nosso centro.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

No momento em que a Prefeitura vem reunindo esforços no sentido de recuperação dá área da central da cidade, coordenadas pelo Gabinete do Centro, cuja missão é articular e acompanhar todas as ações no território central da cidade, é urgente priorizar a retomada da funcionalidade do Cais do Imperador.

Diante do exposto, pedimos o apoio dos pares para a aprovação do Requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 11 de outubro de 2022.

CIDA PEDROSA
Vereadora - PCdoB

